

MEMORIAL DESCRITIVO

RESTAURAÇÃO DA FACHADA

MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL

Secretaria de Município de Pesca, Agricultura e Cooperativismo

ADMINISTRAÇÃO:

Fábio de Oliveira Branco

Prefeito Municipal

Júlio Cesar Touguinha de Almeida

Secretário de Município de Coordenação, Planejamento, Habitação e Regularização Fundiária

Bercílio Osvaldo Luiz da Silva

Secretário de Município de Pesca, Agricultura e Cooperativismo

EQUIPE TÉCNICA:

Arq. e Urb. Ellen Scott Hood

CAU/RS A38318-0

Arq. e Urb. Jane de Lima Borghetti

CAU/RS A8405-0

Eng. Oldair Antônio Colares

CREA/RS 136.653

VERSÃO 01

Rio Grande, dezembro de 2021.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

OBJETO:

PROJETO EXECUTIVO DE MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E REFORMA DO MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL DO RIO GRANDE.



LOCALIZAÇÃO:

RUA GENERAL OSÓRIO, 443, CENTRO, RIO GRANDE/RS.

SECRETARIA SOLICITANTE:

SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE PESCA, AGRICULTURA E COOPERATIVISMO

CONTATOS:

SECRETARIA MUNICIPL DE COORDENAÇÃO, PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, EQUIPE TÉCNICA: (53) 3233 6084

PRAZO:

03 MESES.

PROJETOS INTEGRANTES:

PROJETO ARQUITETÔNICO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

SUMÁRIO

Sumário	Erro! Indicador não definido.
ASPECTOS GERAIS	4
1. SERVIÇOS INICIAIS	14
1.1. PLACA DE OBRA	14
1.2. MOBILIZAÇÃO	15
1.3. TAPUMES E PASSADIÇO	15
1.4. ANDAIMES	16
2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL	16
3. SERVIÇOS FINAIS	17
3.1. LIMPEZA FINAL DA OBRA	17
4. PROJETO ARQUITETÔNICO	19
4.1. RESTAURO DE FACHADAS	19
4.2. PINTURA	25
ANEXO A	29

ASPECTOS GERAIS

O presente documento tem por objetivo estabelecer critérios, especificar materiais e descrever os serviços técnicos a serem desenvolvidos pela CONTRATADA ganhadora do processo licitatório, no que tange a execução dos serviços e obras referentes ao Projeto de Manutenção, Conservação e Reforma do Mercado Público Municipal constantes nesse Memorial e cronograma, orçamento e plantas.

O Mercado Público Municipal apresenta quartos externos e chalés internamente para prestação de serviço e comércio. O prédio tem quatro acessos, circulação interna em cruz, perfazendo os chalés. O prédio, tombado em nível municipal, teve em sua última maior intervenção finalizada em 2016. Nesse momento, teve todas suas fachadas foram restauradas e restabelecidas as feições originais, com reabertura de portas em todos os vãos existentes, retirada de tiljoletas das paredes, troca do reboco externo, construção de adornos e detalhes arquitetônicos como as platibandas e frontões, sendo restabelecida a imagem do estilo neoclássico de 1935.



No decorrer das reuniões do Comitê Gestor do Fundo Municipal para a Restauração Reforma e Manutenção do Mercado Público Municipal do Rio Grande, das constantes visitas realizadas no Mercado Público e do conhecimento das demandas dos locatários foram apontadas importantes demandas. Tanto a necessidade de modernizar e atualizar a gestão e o

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

funcionamento do Mercado, bem como, a obrigação de preservação e da manutenção do patrimônio histórico, com gestão e ações de preservação, manutenção, os usos e funcionalidade conscientes e efetivas.

Ainda foram consideradas a necessidade de atualização de inserção de novas atividades, as questões sanitárias, manutenção e higiene pelos usuários, as redes e instalações hidráulicas, sanitárias, higiene, segurança, acessibilidade e de gênero. Nesse sentido foram apresentadas as seguintes questões:

- Reforma geral dos sanitários existentes com adequação para colocação de sanitário para ostomizados;
- Abertura de um acesso aos banheiros no horário em que o Mercado esteja fechado;
- Colocação de portões de ferro nos corredores, garantindo a segurança do Mercado;
- Ampliação do passeio público, no lado norte, permitindo o uso para colocação de mesas e cadeiras o lado externo;
- Melhoria na iluminação do Largo Barbosa Coelho e da orla em frente ao mercado;
- Adequação de alguns Chalés centrais para serem utilizados por todos os locatários como apoio aos serviços de gastronomia, com mesas para uso comum e igualitário incluindo a limpeza;
 - Melhoria na iluminação dos corredores principais;
 - Distribuição de lixeiras;
 - Manutenção do Restauo das Fachadas (reparos, pintura, iluminação);
 - Adaptação dos usos e distribuição das atividades nos quartos e chalés;
 - Pintura interna e externa;
 - Rever os gradis dos chalés e possível colocação de vidro;
 - Regularizar a publicidade e propaganda dentro do Mercado Público, bem como a distribuição de mobiliário nas circulações internas;
- Revisão do Sistema de Esgotamento Sanitário;
- Revisão do Projeto Elétrico.

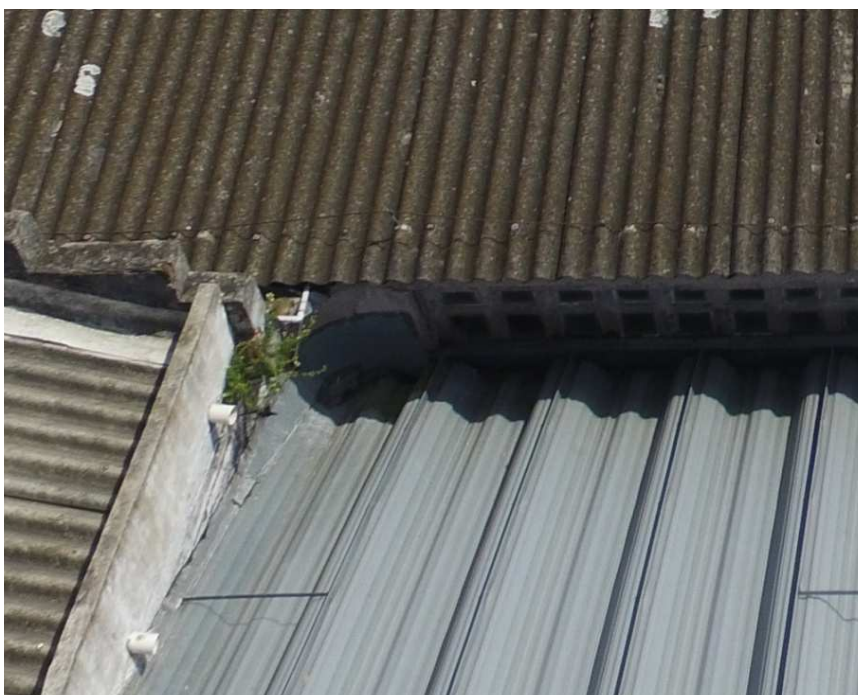
O Comitê reconhece a necessidade de um projeto mais amplo, tendo ciência que essa etapa de serviços e obras são emergenciais. Por isso, entende que terão continuidade com o desenvolvimento de trabalho, através de projeto amplo a ser elaborado após ser discutido nos diversos setores. Sendo realizado o LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO abaixo, o presente Memorial se refere ao item 2 – Fachadas.

LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO:

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

1. Cobertura:

A cobertura apresenta, em alguns locais, problemas com extravasamento da água das chuvas pelas calhas, causando mofo junto à laje ou extravasamento de água nos locais sem laje ou forro. Em foto aérea foi verificada a presença de vegetação em vários locais do telhado, nos rufos, nas calhas e nas bocas dos tubos de queda e juntos aos adornos. Existem também algumas telhas quebradas.



**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

2. Fachadas:

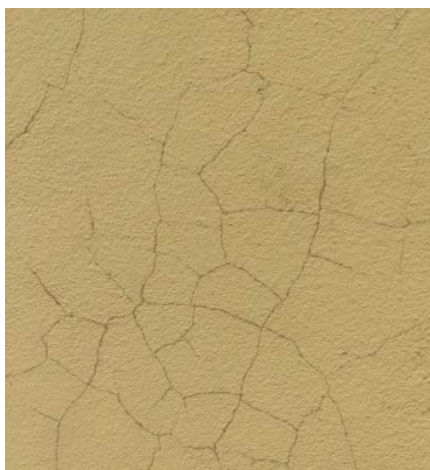
O prédio apresenta esquadrias externas de madeira, sendo que algumas partes estão apodrecidas, quebradas por vandalismo, outras estão remendadas inadequadamente, necessitando de reparos e trocas de partes de madeira. Ainda sobre as esquadrias externas de madeira, se verifica que as dobradiças das portas estão em sua grande maioria enferrujada, alguns vidros quebrados e várias partes faltantes da massa de vidro.

Os portões de ferro existentes apresentam a pintura descascada e sujidades, bem como os portões de ferro e madeira junto aos acessos das circulações internas.



**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

Na platibanda, há presença de vegetação e mofo, trincas em alguns locais, partes de reboco descoladas e grandes partes do reboco da fachada apresenta rachaduras superficiais. Nas esquinas, os cunhais dos socos e das pilastras em sua grande maioria estão quebrados, sendo que algumas quinas das molduras das portas têm o mesmo problema. Poucos elementos de ornamentação estão quebrados e descolados. Algumas partes das fachadas estão com o reboco aparente, já sem pintura, outras estão com pontos se descolando ou já desagregados. É necessária a pintura geral de todos os elementos das fachadas.



**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

3. Banheiros, circulação interna e Quarto 12-A:

Os banheiros estão com a estrutura da portas dos boxes sanitários enferrujadas, bem como a base das portas de madeira estão apodrecidas. Algumas torneiras foram trocadas por material diferente e outras estão com problemas no seu funcionamento. Os espelhos estão oxidados junto ao espelho de granito do balcão, assim como as cantoneiras de sustentação do balcão.



As paredes apresentam locais com a pintura descascada, as divisórias dos boxes apresentam locais com o concreto desagregado, sendo que no banheiro feminino há problema na amarração da divisória com a parede de fundos do banheiro. Ainda as paredes junto ao piso, em ambos os banheiros, estão todas escurecidas, com aspecto de sujeira e com alguns lugares deteriorados.



**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

Quanto ao piso do banheiro masculino está todo deteriorado, com vários pontos em todos os ladrilhos de desagregação do material. O piso do banheiro feminino não apresenta o mesmo problema, somente há manchas. O mictório existente está com problemas de limpeza, com a entrada de água quebrada. Os metais no box sanitário de PNE estão oxidados.





A solicitação dos usuários é recorrente para a utilização dos sanitários em horários divergentes com existente no Mercado. Sendo assim, atualmente, os sanitários só são utilizados quando o Mercado está aberto, causando transtorno para os locatários/arrendatários dos quartos externos, das Docas e demais usuários do entorno. O forro de gesso da circulação próxima aos banheiros está se soltando e caindo, já estando o local interditado.

O Quarto 12-A, que tem sua parede de fundos voltada para a circulação próxima aos sanitários, está desocupado e pode ser utilizado para viabilizar essa utilização dos sanitários em horário diferenciado. O Quarto tem balcão de atendimento, balcão com pia, piso de ladrilho hidráulico, revestimento das paredes em azulejo na peça dos fundos, apresentando somente sujidades nesses elementos. Entretanto, tem forro de plástico e estrutura de madeira, estando em desacordo com o permitido para o local, que prima por deixar as abóbadas aparentes; também apresenta remendo na porta externa.



Considerando os aspectos abordados valores históricos, culturais e sociais e o seu potencial como equipamento de abastecimento a população e turismo, torna-se urgente a manutenção da edificação e estancamento do processo de deterioração, através das intervenções pretendidas.

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

Devido ao tempo disponível para a realização das obras, o presente Memorial Descritivo contempla a Restauração das Fachadas.

Para melhor compreensão e ciência das exigências para a execução dos serviços a empresa deverá fazer a leitura e análise do documento em anexo (ANEXO A), que trata do processo licitatório, do andamento e administração da obra, segurança do trabalho e do recebimento da mesma.

SERVIÇOS E OBRAS

Compete à CONTRATADA fazer a verificação e comparação de todos os documentos citados neste memorial e/ou relacionados na folha de rosto deste documento. Do resultado dessa verificação preliminar deverá a CONTRATADA dar a imediata comunicação escrita ao CONTRATANTE, apontando discrepâncias, omissões ou erros que tenha observado, inclusive sobre qualquer transgressão às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, de forma a serem sanadas divergências que possam causar contratempo ao perfeito desenvolvimento da obra. Cada item do projeto tem suas especificações e/ou detalhamentos nas respectivas pranchas do Projeto (preferencialmente) e/ou neste Memorial.

O fornecimento de todos os materiais necessários à realização da obra constante do presente MD e seus anexos, mesmo que não explicitamente cotados na planilha, será de responsabilidade da CONTRATADA.

Os materiais empregados deverão ser novos, e notoriamente de primeira qualidade, a CONTRATADA deverá observar as especificações constantes deste MD e dos respectivos fabricantes. Poderão ser utilizados materiais similares aos especificados, desde que mantenham as mesmas características técnicas de desempenho e tenham suas similaridades comprovadas junto à fiscalização, por meio de laudos e/ou atestados emitidos por órgãos competentes. Sendo estes materiais considerados aptos pela Fiscalização, a mesma registrará no Diário de Obras.

A execução de todos os serviços deve ser apoiada nas respectivas normas técnicas, legislações, bem como neste memorial e seus anexos. As presentes especificações poderão ser alteradas ou acrescidas, devido a alguma particularidade, desde que, previamente, estejam cientes e de acordo os técnicos projetistas.

1. SERVIÇOS INICIAIS

1.1. PLACA DE OBRA

Será de responsabilidade da contratada, providenciar a confecção e afixação da placa de obra, de acordo com o modelo normatizado pela prefeitura municipal do Rio Grande.

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

A placa deverá ser confeccionada em chapas planas, metálicas galvanizadas ou de madeira impermeabilizada, em material resistente a intempéries. Deverá ser fixada em local bem visível, preferencialmente no acesso principal da obra, voltada para via pública que favoreça a visualização. Recomenda-se que a placa seja mantida em bom estado de conservação, durante todo período de execução da obra.

Segue a figura 2 com o modelo de placa de obra de acordo com parâmetros da prefeitura municipal do rio grande:



Modelo de Placa Prefeitura Municipal do Rio Grande.

1.2. MOBILIZAÇÃO

Instalação de container/escritório incluso instalações elétricas. Larg=2,20 comp=6,20m alt=2,50m chapa aço c/nervura trapezoidal forro c/isolamento termo/acústico. Chassis reforçado, piso compensado naval.

1.3. TAPUMES E PASSADIÇO

A obra deverá ser cercada através de tapumes junto ao meio fio, a fim de controlar o acesso de pessoas não autorizadas. Deverá ter portões necessários para o acesso de pessoas e de veículos da obra.

O tapume, de chapa de madeira compensada, terá 2,20m de altura e deverá proteger a área de fachada da edificação. Ele será executado deixando as portas de acesso ao Mercado

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

livres para o funcionamento dos chalés internos. Para a execução dos trabalhos no setor das portas, deverá ser fechada uma por vez.

Junto ao meio fio, onde for instalado tapume, deverá ser executado passadiço de 1,20m de largura em tábuas de madeira (incluso guarda-corpo). A extensão do passadiço deverá acompanhar a extensão do tapume ultrapassando 1,20 em cada extremidade. A superfície do passadiço deverá ser executada no mesmo nível da calçada existente, garantindo acessibilidade.

1.4. ANDAIMES

O dimensionamento dos andaimes, a montagem de sua estrutura de sustentação e fixação deverá ser acompanhada por profissional legalmente habilitado e ficarão a cargo da CONTRATADA.

Os andaimes devem ser dimensionados e construídos de modo a suportar, com segurança, as cargas de trabalho a que estarão sujeitos. O piso de trabalho dos andaimes deve ter forração completa, não escorregadia, ser nivelado e fixado de modo seguro e resistente. Deverão ser tomadas precauções especiais quando da montagem, desmontagem e movimentação de andaimes próximos às redes elétricas.

As plataformas de trabalho terão, no mínimo, 1,20m de largura e os andaimes terão de dispor de sistema de guarda-corpo (de 0,90 a 1,20m) e rodapé (de 0,20m), inclusive nas cabeceiras, em todo o perímetro, com exceção do lado da face de trabalho.

2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Para que se garanta o bom andamento da obra deverá ser mantido junto ao canteiro de obra em tempo integral um encarregado geral de obra.

Além disso, a CONTRATADA ainda como licitante deverá comprovar que conta em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional com formação de nível superior, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço na área de **RESTAURAÇÃO** de edificações de interesse histórico. Tal profissional deverá acompanhar diariamente a execução dos serviços. Tal exigência não dispensa a necessidade de outros profissionais da área que poderão compor equipe multidisciplinar.

Quando da restauração dos ornamentos, deverá ser observada a utilização de mão de obra especializada com experiência na execução deste tipo de serviço.

3. SERVIÇOS FINAIS

3.1. LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra deverá ser entregue totalmente limpa, e pronta para ocupação e/ou uso imediato, inclusive as áreas externas.

A CONTRATADA deverá proceder à periódica remoção do entulho e dos detritos, bem como a qualquer momento a pedido da fiscalização, para que os mesmos não se acumulem no canteiro durante a obra dificultando sua execução ou fiscalização de qualquer serviço, ou causando riscos de acidentes.

O material proveniente da limpeza sem serventia para a obra deverá ser removido para área externa existente e acondicionado conforme legislação vigente, sob a responsabilidade da CONTRATADA.

PROJETO ARQUITETÔNICO

RESTAURAÇÃO DAS FACHADAS

MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL

**SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE PESCA, AGRICULTURA E
COOPERATIVISMO**

2021

4. PROJETO ARQUITETÔNICO

4.1. RESTAURO DE FACHADAS

4.1.1. PAREDES

4.1.1.1. Análise de revestimentos

Deverá ser realizada a análise das argamassas de revestimento em 12 pontos da edificação de modo a possibilitar a verificação e reconstituição dos traços existentes nas áreas onde a reconstituição dos mesmos for necessária, inclusive de ornamentos.

Os pontos serão distribuídos da seguinte forma:

- 4x argamassa das paredes externas, um ponto de cada Fachada;
- 4x argamassa dos ornamentos externos, um ponto de cada Fachada; e
- 4x argamassa das molduras das janelas, um ponto de cada Fachada.

4.1.1.2. Limpeza e remoção de pintura

Nas alvenarias existentes deverá ser feita limpeza e preparo das superfícies, ou seja, devem ser retirados elementos de origem orgânica (plantas, ninhos, fungos, mofo e eflorescências de sais e crostas, entre outros), com escova de cerdas de aço e jato d'água a baixa pressão. Deverão, também, ser removidos os rebocos que estejam descolados e/ou fortemente degradados, como alguns dos panos da Fachada Oeste e fissuras na platibanda da Fachada Sul, conforme demarcado na Prancha de patologias.

NÃO DEVERÃO SER EXECUTADOS SERVIÇOS ALÉM DOS QUANTIFICADOS SEM PRÉVIA CIÊNCIA E AUTORIZAÇÃO, POR ESCRITO, DA FISCALIZAÇÃO.

Todas as paredes externas serão lavadas, devidamente secas para preparação da nova pintura, retirando as camadas de tinta que estiverem soltas.

Nas paredes externas, o processo de remoção de pintura deverá ser executado com especial cuidado quando se tratar de áreas com ornamentos, os quais deverão ser preservados.

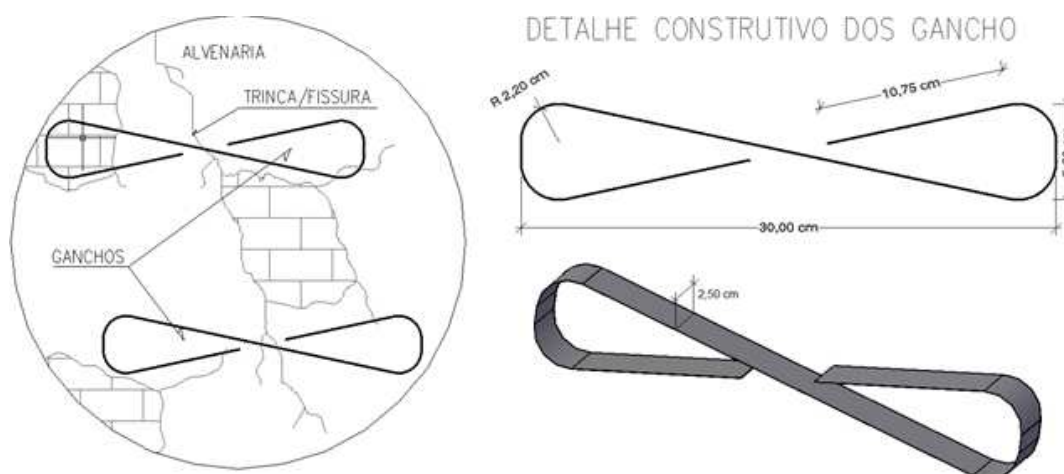
4.1.1.3. Recuperação de alvenarias e revestimentos em argamassa

Após a limpeza, serão tratadas as lesões evidenciadas nas alvenarias, da seguinte maneira:

- **Fissuras profundas** – são consideradas lesões profundas aquelas que ultrapassam o reboco, atingindo as estruturas portantes das envoltórias. Deverão ser tratadas com o seguinte procedimento:

Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária

- 1º. Abrir (escariar) a fenda para a remoção de todos os elementos soltos ou contaminados por elementos de origem orgânica;
- 2º. Rebaixar as juntas de assentamento dos tijolos com a remoção das partes em decomposição e/ou desagregação, numa profundidade mínima de 1 (um) centímetro;
- 3º. Limpar toda a superfície com escova e água potável (jato de baixa pressão), removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;
- 4º. Fazer o preenchimento da fissura com argamassa a base de cal com traço estabelecido pelo resultado das análises até o prumo da alvenaria;
- 5º. Aplicar sobre a área da fissura, com um transpasse de 30 (trinta) centímetros, na lateral e no comprimento, fixada somente de um lado da fissura, com pregos de aço, uma tela metálica, também de aço, de malha igual a 1 (um) centímetro x 1 (um) centímetro, nos dois lados (interno e externo) da parede;
- 6º. Sobre a área telada aplicar, conforme indicação deste memorial: chapisco, emboço e reboco com traço volumétrico estabelecido pelo resultado das análises de revestimentos.



Fissuras superficiais no reboco – são consideradas lesões superficiais aquelas que atingem apenas a profundidade do reboco. Deverão ser tratadas com o seguinte procedimento:

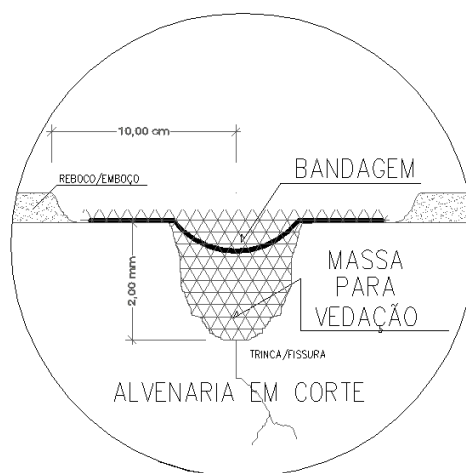
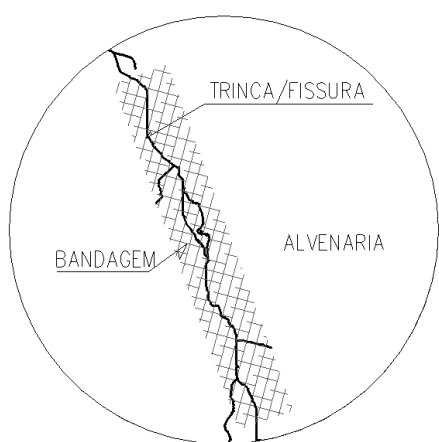
- 1º. Remover toda a área de reboco afetada por fissuras superficiais, até a alvenaria;
- 2º. Remover todos os elementos soltos e/ou contaminados por elementos de origem orgânica;

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

3º. Rebaixar as juntas de assentamento dos tijolos com a remoção das partes em decomposição e/ou desagregação numa profundidade mínima de 1 (um) centímetro; removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;

4º. Limpar os tijolos e as juntas com escova de cerdas de aço e água potável (jato de baixa pressão), removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;

5º. Aplicar, conforme indicação deste memorial: chapisco, emboço e reboco com traço volumétrico estabelecido pelo resultado das análises de revestimentos.



- **Fissuras superficiais na camada de tinta - mapeamento.** Deverão ser tratadas com o seguinte procedimento:

Remover o material de aspecto craquelado na sua totalidade;

- **Manchas de umidade, crostas e elementos de origem orgânica.** Deverão ser tratadas com o seguinte procedimento:

1º. Remover o material contaminado na sua totalidade;

2º. Rebaixar as juntas de assentamento dos tijolos com a remoção das partes em decomposição e/ou desagregação numa profundidade mínima de 1 (um) centímetro; removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;

3º. Limpar os tijolos e as juntas com escova de cerdas de aço e água potável (jato de baixa pressão), removendo toda a poeira e demais elementos estranhos;

4º. Aplicar, conforme indicação deste memorial: chapisco, reboco - massa única traço volumétrico estabelecido pelo resultado das análises de revestimentos.

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

Nos pontos indicados na Prancha de Patologias, com as alvenarias desnudas deverão apresentar juntas entre tijolos rebaixadas entre 1 (um) centímetro e 2 (dois) centímetros a fim de garantir suficiente ponte de adesão às camadas de revestimento.

Para garantir a estabilidade junto aos parâmetros novos ou contemporâneos, a argamassa do emboço poderá ter maior resistência que a do reboco.

4.1.1.4. Reconstituição de partes faltantes ou descoladas do revestimento

A reconstituição acontecerá tanto nas paredes como nos ornamentos (cunhais, pilastras, platibanda, adornos, cimalhas, frisos, entre outros elementos). Após determinado o tipo de patologia, conforme Item 4.2.1.3, serão realizadas as argamassas para cada uma das situações encontradas.

Os ornamentos descolados, quebrados devem ser reconstituídos com massa única de traço volumétrico 1:3 (cal e areia média), estabelecido pelo resultado das análises de reboco anteriores. Devem ser refeitos com mesma espessura e desenho dos existentes no local, através de moldes, formas e demais equipamentos que assegurem a fidelidade do desenho original.

Quando o elemento estiver totalmente descolado, será refeito com formas e moldes que mantenham seu desenho e dimensões, conforme outros exemplos encontrados no local. Quando o elemento estiver descolado parcialmente a argamassa será moldada no local com a utilização de formas, moldes, espátulas, entre outros equipamentos que permitam a execução do elemento com mesmo desenho, dimensões e proporções do existente. Devendo ser unidas as partes através de telas e grampos metálicos.

No caso de reparação parcial, deverá ser observado o encontro da argamassa nova com a antiga, visando não ser perceptível esse “remendo”, mantendo a unidade do elemento.

4.1.1.5. Chapisco

Nos locais demarcados na Prancha de Patologias, onde seja necessária a retirada das argamassas até o tijolo, com objetivo de auxiliar a aderência do emboço, nas alvenarias a preservar, será aplicada, sobre a superfície a revestir, interna e externamente, uma camada irregular e descontínua de argamassa a base de cal, traço volumétrico estabelecido pelo resultado das análises de revestimentos.

Entende-se como areia grossa, a areia que passa na peneira de 4,8 (quatro vírgula oito) milímetros e fica retida na peneira de 2,4 (dois vírgula quatro) milímetros; com diâmetro máximo de 4,8 (quatro vírgula oito) milímetros. Toda a areia de rio deverá ser lavada.

As superfícies de paredes serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes da aplicação do chapisco.

4.1.1.6. Massa única (emboço/reboco)

O chapisco deve estar limpo, antes de receber a massa única. As eflorescências sobre a superfície são prejudiciais ao acabamento quando decorrentes de sais solúveis em água, principalmente sulfatos, cloretos e nitratos. A alternância entre cristalização e solubilidade, impede a aderência, motivo pelo qual a remoção desses sais, por escovamento é indispensável quando é verificado o início destas formações sobre os revestimentos.

A massa única só será aplicada após a completa cura das argamassas de alvenarias e chapiscos. As camadas de massa única devem ser atirados ou aplicados com o máximo de impacto, de força, para aderir bem à parede; de preferência, não deve secar completamente para aplicação da 2ª camada, e deve conter suficiente quantidade de agregado grosso para fornecer boa liga mecânica.

A camada subsequente de aplicação do reboco deve ser preferencialmente feita com a técnica de ligação química entre camadas e não mecânica (depende da textura do emboço). A ligação química entre camadas de reboco é preferível e significa que, antes de o reboco endurecer ou curar completamente, a outra camada deve ser aplicada para que haja uma reação química entre as duas. A ligação química entre camadas de reboco é mais efetiva de que a mecânica. É essencial que a argamassa de cal não seja retrabalhada imediatamente, para evitar fissuras, e que seja deixada secar lentamente. O tempo de aplicação entre uma camada e outra deve ser definido em obra, pois cada parede tem seu próprio tempo, dependendo dos materiais de suporte, sucção e condições do tempo.

A espessura da massa única deverá ser executada de modo que seja mantido o nível da argamassa previamente existente. Esse objetivo poderá ser alcançado com o emprego de uma tábua com pregos, conduzida em linhas onduladas, no sentido horizontal, arranhando a superfície do emboço.

Antes da aplicação da massa única, a superfície será abundantemente molhada e após a aplicação, a parede deverá ser mantida úmida até que o processo de cura esteja concluído, para evitar a retração da superfície.

A massa única das superfícies será executada com traço volumétrico 1:3 (cal e areia média), estabelecido pelo resultado das análises de reboco anteriores, sendo que podem ser consideradas alterações a partir dos padrões indicados nas novas análises de revestimento.

As superfícies de paredes serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes da aplicação da massa.

Deverá ser evitada a aplicação das massas quando houver possibilidade de chuva, excesso de ventos ou temperaturas elevadas devido à dificuldade de controle da lenta cura necessária ao revestimento.

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

4.1.2. Esquadrias

4.1.2.1. Recuperação de esquadrias de madeira

As portas externas que apresentem qualquer avaria, serão reformadas com a utilização de madeira de lei, na mesma espessura e compondo o desenho original das mesmas.

Todas as peças de madeira deverão estar secas, e serão devidamente imunizadas contra futuros ataques de insetos xilófagos antes de serem instaladas no local.

O produto a ser utilizado, deverá ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO. Não deverão ser utilizados produtos diluídos em querosene ou qualquer outro fluido inflamável. A imunização deverá ser feita por pincelagem. Cuidado especial deverá ser tomado com o topo das peças, encaixes e fendas. Para os batentes de madeira deverá ser feito o mesmo procedimento, porém protegendo-se as paredes e pisos de madeira durante o processo de restauração, imunização e pintura.

No caso de esquadrias com presença de cupins, a imunização por pincelamento deverá ser complementada por injeção do cupinicida diretamente nos orifícios abertos pelos insetos.

Os serviços serão executados com rigorosa obediência às normas de segurança e cuidados especificados pelos fabricantes dos produtos a serem aplicados.

4.1.2.2. Recuperação dos metais das esquadrias de madeira

As dobradiças de todas as portas serão trocadas por outras em inox com as mesmas dimensões e furação das existentes, sendo de boa qualidade e antes da colocação deverão ser aprovadas pela Fiscalização.

4.1.2.3. Recuperação dos vidros

Os vidros quebrados, trincados ou faltantes serão trocados e recompostos por outros de igual dimensões, sendo transparentes com espessura de 4mm. Deverão ser revisadas e refeitas todas as fixações e os emassamentos de todas as portas externas e bandeiras.

4.1.2.4. Recuperação dos portões e bandeiras de ferro

Todos os portões e as bandeiras sobre as portas, as dobradiças, os encaixes, trincos e demais ferragens, a tinta será retirada com removedor. Após receberão fundo anticorrosivo. Sendo reparadas quaisquer partes que estejam faltando ou estejam danificadas.

4.1.2.5. Recuperação dos portões internos (madeira e ferro)

Todos os portões internos com estrutura de madeira e tela de malha POP e prancheta de ferro chato serão limpos com água e detergente. Após serão retiradas as camadas de tinta com removedor de tintas para madeira e ferro e reparadas todas as partes necessárias para posterior pintura.

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

As partes de madeira serão imunizadas contra futuros ataques de insetos xilófagos antes de serem instaladas no local, recebendo o mesmo tratamento indicado no item 4.2.2.1. As partes de ferro receberão fundo anticorrosivo.

4.2. PINTURA

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário.

Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados serão suspensos em tempo de chuvas.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura. A fim de proteger as superfícies referidas, serão tomadas precauções especiais, tais como:

- _ Isolamento com tiras de papel, cartolina, fita de celulose e etc;
- _ Separação com tapumes de madeira, chapas metálicas ou de fibra de madeira comprimida;

Os salpicos, que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado, sempre que necessário.

Antes da execução de qualquer pintura, será submetida à aprovação da fiscalização, uma amostra com as dimensões mínimas de 0,5 (zero vírgula cinco) metros x 1 (um) metro, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica à do local a que se destina.

A indicação exata dos locais a receber os diversos tipos de pintura e respectivas cores será definida pela equipe técnica, oportunamente, determinada em desenhos, ou notificação, pela fiscalização.

As marcas poderão ser Suvnil, Sherwin Willians, Coral ou similar (sempre de 1ª linha). As marcas das tinta de silicato também serão de boa qualidade. Antes da pintura, o responsável pela obra (contratada) deverá apresentar aos Arquitetos, os prospectos da marca da tinta a ser empregada, para a definição das tonalidades exatas das cores a serem

empregadas.

As cores indicadas deverão ser testadas e aprovadas pelos projetistas antes da pintura total do prédio.

A especificação das pinturas segue o exposto a seguir:

4.2.1.1. Pintura das Paredes Externas

As paredes das fachadas e todos seus elementos receberão tinta mineral a base de silicato de potássio, visando permitir a eliminação da umidade pela parede, sua transpiração. A pintura com tinta de silicato de potássio (tinta sílica mineral monocomponente), será aplicada em quantas demãos forem necessárias para um perfeito cobrimento e acabamento, sendo no mínimo 3 demãos. Antes da tinta deverá ser aplicado o fundo preparador (também de silicato) em uma demão. A tinta e o fundo serão de marca reconhecida de primeira qualidade.

Cores: Os ornamentos, as paredes e o embasamento terão cores distintas, permanecendo as mesmas cores existentes no local. O Hall de entrada e as abóbadas serão pintadas também da mesma cor.

4.2.1.2. Pintura das Esquadrias de Madeira

As esquadrias externas de madeira receberão tinta esmalte premium acetinado, sendo repintadas após restauradas. Serão lixadas até sair o brilho da tinta existente. Após serão aplicadas, no mínimo, duas demãos de esmalte sintético acetinado.

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas. Serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destina. As peças deverão receber uma aplicação prévia de 'primer', conforme a recomendação do fabricante.

- Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente já estiver perfeitamente seca, convindo observar o intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá se ter entre uma demão de tinta e a massa para madeira utilizada para corrigir pequenas imperfeições, convindo observar o mesmo intervalo de 24 horas, após cada demão de massa.
- Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, ferragens, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.
- Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante, os espelhos, fechos, puxadores, etc., antes do início dos serviços de pintura. As ferragens das esquadrias não deverão receber pintura.
- Os topos superiores e inferiores das portas e janelas devem ser lixados e pintados com a mesma tinta da esquadria.
- Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para remover todo pó, antes de aplicar-se a demão seguinte.

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

- Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.
- Deverá ser evitada a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos das tintas em latas.
- Recomenda-se agitá-las vigorosa e periodicamente com espátula limpa.

Cores: as portas externas terão a cor atual. A cor das portas internas do Quarto 12-A será definida posteriormente pela equipe técnica.

4.2.1.3. Pintura dos Elementos Metálicos

Nas bandeiras, grades, telas, cantoneiras, portões e outros elementos de metal será aplicada tinta conversora de ferrugem fosca em duas demãos, ou até o perfeito cobrimento.

Cores: A cor será definida posteriormente pela equipe técnica.

Rio Grande (RS), 15 Dezembro de 2021.

ANEXO A

Sumário

A. ASPECTOS GERAIS	29
1. Premissas.....	29
2. Visita Técnica.....	29
3. Proposta de preços.....	29
4. Dos Projetos	30
5. Prevalência entre Documentos.....	31
B. ANDAMENTO DA OBRA.....	31
1. Administração da Obra.....	31
1.1 Mão de Obra	31
1.2 Responsável Técnico	32
1.3 Mestre / Encarregado de Obra.....	32
1.4 Canteiro de Obra	32
1.5 Diário de Obras.....	33
1.6 Despesas Gerais de Consumo	34
2. Segurança do Trabalho.....	34
2.1 Canteiro de Obra	34
2.2 Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC).....	34
C. RECEBIMENTO DA OBRA	35
1. Recebimento Provisório	35
2. Recebimento Definitivo.....	36
3. Garantias dos Serviços	36

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

A. ASPECTOS GERAIS

1. PREMISSAS

A execução das obras e/ou serviços deverá obedecer às normas da ABNT, Leis municipais, estaduais e federais e a este Memorial Descritivo (MD) no que tange aos assuntos em tela.

2. VISITA TÉCNICA

A CONTRATADA ainda como licitante deverá realizar visita técnica ao local dos serviços e inspecionar as condições gerais do local, as instalações/redes, passagens, taludes, vegetação, passeios e cercas existentes, deverá verificar também, todas as demolições, cortes em vegetação e adaptações necessárias à conclusão dos serviços, bem como mensurar as cotas e demais dimensões do projeto, comparando-as com as medidas e níveis "in loco", pois deverão constar da proposta todos os itens necessários à execução total dos serviços, mesmo que estes itens não constem das estimativas da planilha orçamentária anexa.

Além da visita técnica, antes de começar os serviços, a empresa CONTRATADA deverá examinar cuidadosamente todos os itens deste Memorial Descritivo (MD), plantas desenhos dos projetos e quaisquer outros documentos fornecidos, pois será considerada como perfeita conhecedora de todas as circunstâncias que poderão atrapalhar e/ou facilitar a execução dos serviços.

Em caso de dúvidas quanto à interpretação deste Memorial Descritivo (MD), documentação técnica da obra ou discrepâncias constatadas no presente rol documental fornecido, deverão ser consultados o projetista e/ou a fiscalização para a solução do problema.

3. PROPOSTA DE PREÇOS

A CONTRATADA ainda como licitante apresentará, obrigatoriamente, sua proposta de preços detalhada conforme a planilha orçamentária em anexo.

O Custo Global de Referência (Preço Total), bem como o BDI deverão estar conforme:

- Decreto nº 7.983 de 8 de abril de 2013;
- Acórdão nº 2622/2013 do Tribunal de Contas da União (TCU);
- Leis 12.546 de 14 de dezembro de 2011, e Lei 12.844 de 19 de julho de 2013;
- Arts. 6º, III, VI IX, f, 31º, III, 43º, IV, 44º, 56º, 58º, I, 65º e 80º, III da Lei nº 8.666/93.

O BDI, que deverá evidenciar em sua composição, os valores utilizados para a taxa de rateio da administração, percentuais de tributos incidentes sobre o preço do serviço, excluídos aqueles de natureza direta e personalística que oneram a CONTRATADA, taxa de risco, seguro, garantia e taxa de lucro, conforme disciplinado no art. 9º do decreto nº 7.983.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

Quaisquer serviços constantes do presente MD, mesmo que não explicitados na planilha de quantidades, serão de responsabilidade da CONTRATADA, devendo os valores relativos aos itens omitidos serem considerados na composição de custo unitário do item da planilha que for mais conveniente, caso não seja introduzido item específico por ocasião de acerto da planilha orçamentária, à época da licitação.

Neste caso a empresa CONTRATADA concorda que as adequações do projeto e possíveis alterações contratuais sob a alegação de falhas ou omissões em qualquer das peças (Planilha Orçamentária, Plantas, Memorial Descritivo, Especificações, Estudos Técnicos ou outra documentação fornecida para o presente Contrato) não poderão ultrapassar, no seu conjunto 10% (dez por cento) do valor total do contrato, computando-se desse percentual para a verificação do limite previsto no § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666/1993

Serão encargos e ônus da CONTRATADA, entre demais providências cabíveis, o seguinte:

- A obtenção das licenças (e/ou autorizações) e a aprovação de documentos junto a órgãos ou entidades públicas e/ou privadas.

- Pagamento das custas inerentes a estes processos, inclusive taxas, impostos e demais tributos de qualquer natureza que venha a incidir em qualquer das etapas do processo de preparação para a realização dos trabalhos, durante a execução do objeto contratado.

A CONTRATADA ficará obrigada a demolir e a refazer por seu exclusivo dispêndio, todos os trabalhos que a fiscalização impugnar por má qualidade ou que contrarie as condições contratuais. Os atrasos e dispêndios financeiros decorrentes dessas medidas serão considerados de responsabilidade da CONTRATADA.

4. DOS PROJETOS

Quando na execução da obra, os projetos deverão ser verificados e poderão ser adaptados se forem constatadas alterações em relação à situação inicialmente existente, por ocasião dos levantamentos de dados, e que venham a prejudicar a execução e/ou o desempenho da solução projetada. Essas adaptações deverão ser submetidas à prévia avaliação do projetista e/ou fiscalização.

Caso alterações do projeto original venham a ocorrer, deverão constar obrigatoriamente do "As Built", passando tais modificações para a responsabilidade do agente técnico que as modificou, formalizando as alterações na Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) correspondente.

Será de responsabilidade da CONTRATADA a elaboração de detalhes e cálculos complementares que se fizerem necessários à perfeita execução da obra, baseados no presente Projeto Básico de engenharia, devendo a mesma agir em tempo hábil e submetê-los à prévia aprovação da fiscalização, antes do início da execução dos serviços.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

Nestes casos conforme artigo 111º da Lei nº 8.666 de 21 de julho de 1993 e artigo nº 29 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 o autor dos Projetos e/ou das alterações dos Projetos concorda em ceder para a Administração Pública os direitos patrimoniais na sua totalidade, em qualquer das modalidades: reprodução parcial ou integral; a edição; a adaptação, ou quaisquer outras transformações; tradução para qualquer idioma; a produção audiovisual; a distribuição para uso ou exploração da obra; a utilização, direta ou indireta, nas condições e prazos estipulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

A execução dos serviços fica condicionada à prévia elaboração dos detalhes executivos pertinentes e a aprovação dos mesmos pelo projetista e/ou fiscalização, tal condição não exime a CONTRATADA de proceder com as liberações e aprovações nos outros órgãos competentes.

5. PREVALÊNCIA ENTRE DOCUMENTOS

O presente Memorial Descritivo estabelece as condições técnicas que devem ser obedecidas na execução das obras, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais e serviços, e constituirá parte integrante do edital e do contrato.

Em caso de divergência entre o que dispõem os documentos da obra, será seguido o seguinte critério de prevalência:

- Entre o edital e o Memorial Descritivo, prevalecerá o edital;
- Entre o Memorial Descritivo e os desenhos, predomina o memorial;
- Projetos específicos de cada área predominam sobre os gerais das outras áreas;
- Entre cotas de desenho e suas medidas em escala, prevalecerão as primeiras;
- Entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão os de maior escala;
- Em caso de detalhes constantes nos desenhos e não referidos no Memorial Descritivo, valerão aqueles dos desenhos.

B. ANDAMENTO DA OBRA

1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

MÃO DE OBRA

Todos os serviços deverão ser executados por pessoas qualificadas e competentes para as tarefas, e quando necessário especializadas, objetivando o acabamento esmerado da obra e/ou serviço, além de obrigatoriamente treinadas em procedimentos de segurança do trabalho

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

e prevenção de acidentes, conforme as diversas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Será obrigatória a permanência na obra de Responsável Técnico conforme suas atribuições legais em tempo suficiente para garantir a perfeita execução dos serviços.

A CONTRATADA é obrigada a retirar da obra ou serviço qualquer tarefeiro, operário ou subordinado seu que a critério da fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva, falta de decoro/pundonor ou incapacidade técnica.

A CONTRATADA é a responsável pela eficácia dos serviços que efetuar, bem como pelos danos decorrentes de realização negligente, imprudente ou descuidado dos trabalhos e/ou alterações indevidas do presente Memorial Descritivo (MD).

Todos os elementos que por ventura venham a ser danificados pela CONTRATADA ao longo dos trabalhos deverão ser recompostos, de forma a manter as características originais dos elementos ofendidos.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

A CONTRATADA ainda como licitante deverá comprovar que conta em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, que deverá acompanhar permanentemente a execução dos serviços, Tal exigência não dispensa a necessidade de outros profissionais da área que poderão compor equipe multidisciplinar.

MESTRE / ENCARREGADO DE OBRA

A empresa CONTRATADA deverá manter no canteiro um Mestre de obras que na ausência do Responsável Técnico, seja capaz de discutir e definir pequenos ajustes da obra com a fiscalização, desde que devidamente registrados em diários de obras.

CANTEIRO DE OBRA

A empresa CONTRATADA deve possuir uma estrutura administrativa conveniente a execução célere e eficaz das atividades da obra e/ou serviços contratados, tal estrutura, central ou local, deve possuir pessoal capacitado, instalações físicas adequadas, veículos e equipamentos apropriados para o desenvolvimento das atividades de supervisão, planejamento e o controle da qualidade, das atividades previstas neste MD.

Durante toda a execução das obras e/ou serviços deverá ser mantido, pela CONTRATADA, no canteiro de obras, um Diário de Obra, devidamente atualizado e assinado, onde constará todo e qualquer fato relevante ocorrido no dia, e onde deverão ser relatadas as observações, determinações, recomendações e reclamações da CONTRATANTE.

A CONTRATADA será obrigada a facilitar a fiscalização da(s) obra(s), serviço(s) e dos materiais utilizados, permitindo o acesso da fiscalização em todas as partes e compartimentos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

A CONTRATADA deverá manter a disposição da fiscalização no canteiro toda a documentação técnica da obra, cópias legíveis, para consulta, toda a documentação técnicas que compõe este Projeto Básico.

DIÁRIO DE OBRAS

A CONTRATADA deverá manter no local da obra um livro de ocorrências (Diário de Obra), que deverá ser aberto por ocasião do primeiro dia e fechado no último dia da(s) obra(s) e/ou serviço(s) ou quando autorizado da fiscalização.

Este diário será o canal formal de comunicação entre a empresa CONTRATADA e fiscalização, nele poderão ser anotadas recomendações e determinações feitas pela fiscalização, bem como o contraditório, as defesas e/ou representações da CONTRATADA conforme preconiza o art. 5º inciso LV e artigo 37º § 3 ambos da Constituição Federal de 1988.

O Diário de Obras será preenchido no mínimo em duas vias, pela CONTRATADA e assinado pela Fiscalização e CONTRATADA, sendo a segunda via recolhida periodicamente à fiscalização, as folhas do Diário deverão ser numeradas sequencialmente em ordem crescente, bem como datadas ininterruptamente e obrigatoriamente conter:

Informações diárias fornecidas pela CONTRATADA:

- As condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos;
- As falhas nos serviços de terceiros, não sujeitos à sua ingerência;
- As tarefas executadas no dia;
- As consultas à fiscalização;
- As datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma aprovado;
- Os acidentes ocorridos no dia;
- As respostas às interpelações da fiscalização;
- A eventual escassez de material que resulte em dificuldade para a obra ou serviço;
- Outros fatos que, a juízo da CONTRATADA, devam ser objeto de registro.

Informações diárias fornecidas pela Fiscalização:

- Atestação da veracidade de registros feitos pela CONTRATADA;
- Juízo formado sobre o andamento da obra ou serviço, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas;

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

- Observações cabíveis a propósito dos lançamentos da CONTRATADA no diário de obra;
- Soluções às consultas lançadas ou formuladas pela CONTRATADA, com correspondência simultânea para a autoridade superior;
- Restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da CONTRATADA, seus prepostos e sua equipe;
- Determinação de providências para o cumprimento do projeto e especificações;
- Outros fatos ou observações cujo registro se torne conveniente ao trabalho da fiscalização.

DESPESAS GERAIS DE CONSUMO

Caberá a CONTRATADA as despesas com a manutenção do canteiro, com os pagamentos relativos aos consumos de energia elétrica, água etc., além do fornecimento dos materiais fungíveis ou não de escritório.

O compute dos consumos dos bens como energia elétrica, água, entre outros, deverá ser realizado pela instalação de medidores individuais.

Todo e qualquer transporte de materiais ou de pessoal, para a execução dos serviços, ficará a cargo da CONTRATADA.

1. SEGURANÇA DO TRABALHO

CANTEIRO DE OBRA

O canteiro da obra deverá apresentar boas condições de segurança e limpeza, e ordenada circulação, obedecer à NBR-12284, nele se instalando galpões, depósitos etc. e onde serão mantidos:

- As placas de identificação da obra e da empresa construtora.
- O diário da obra;
- Toda a documentação relativa aos serviços, na qual se incluem desenhos, especificações, contratos, cronogramas, etc.

O mobiliário e aparelhos necessários ao canteiro dos serviços ficarão a cargo da CONTRATADA, exceto nos locais de uso da Fiscalização, que será à custa da CONTRATANTE (se existirem).

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E COLETIVA (EPC)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

A empresa CONTRATADA deverá seguir todos os procedimentos de segurança referentes aos serviços, pois operações, manuseio ou manutenções inadequadas podem resultar em acidentes de trabalho severos ou mesmo a morte.

Será obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) como capacete, botas, luvas cinto de segurança, cabo guia, trava-quedas (estes últimos quando os trabalhos forem em elevação superior a 2,00m do solo conforme determinado na Norma Reguladora do Ministério do Trabalho e Emprego NR nº 35) e demais equipamentos, necessários à segurança dos operários em atividade na obra, bem como também será obrigatório o uso de Equipamentos de Proteção Coletiva, (EPC) como sistema de sinalização, redes de proteção, kit de primeiro socorros, e demais equipamentos necessário à segurança dos trabalhadores e transeuntes do(s) local (ais) de obra, sendo que os encargos oriundos destas obrigações deverão estar inclusos nos valores de mão de obra, na planilha orçamentária apresentada pela CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá tomar todas as medidas para que as tarefas sejam executadas com segurança. Todas as normas referentes à Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, Meio Ambiente e outras, deverão ser rigorosamente cumpridas façam elas referência aos funcionários e contratados ou outras pessoas que estejam nas dependências da obra.

Toda a área do canteiro deverá ser sinalizada, através de placas, quanto à movimentação de veículos, indicações de perigo, prevenção de acidentes e outros perigos relacionados às atividades desenvolvidas. Especial atenção deverá ser dada aos pontos de entrada e saída de máquinas e veículos na obra e nos locais onde ocorrer estrangulamento das faixas de tráfego.

Deverá ser prevista e fornecida pela empresa CONTRATADA a sinalização noturna de advertência durante o período de obra quando assim for exigida.

Instalações provisórias para combate a incêndios deverão ser previstas em todas as edificações e áreas sujeitas à incêndios, incluindo-se o canteiro de serviços, almoxarifados e adjacências.

A CONTRATADA deverá prever equipe de segurança interna para controle e precaução de acidentes e sinistros, nas instalações da obra, administração, refeitório, almoxarifados, etc. cabendo à mesma toda a responsabilidade por quaisquer desvios, danos ou prejuízos, decorrentes da negligência deste item.

C. RECEBIMENTO DA OBRA

1. RECEBIMENTO PROVISÓRIO

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

O Recebimento Provisório da obra ou serviço consiste na formalização escrita pela CONTRATADA informando a conclusão a obra ou serviço em tela, tal documento, de acordo com o estado físico da obra, pode ou não ser aceito pela Fiscalização, caso não seja aceito, a Fiscalização indicará, também por escrito, os motivos da recusa, caso a Fiscalização aceite o Recebimento Provisório da obra ou serviço, confeccionará, em até 15 dias, o Termo de Recebimento Provisório (TERP).

2. RECEBIMENTO DEFINITIVO

Após o decurso do prazo, não superior a 90 dias, a fiscalização confeccionará o Termo de Recebimento Definitivo (TERD).

3. GARANTIAS DOS SERVIÇOS

As obra(s) e/ou serviço(s) constantes deste memorial descritivo terão um período de garantia de 05 (cinco) anos a contar da assinatura do Termo de Recebimento Definitivo (TERD) conforme art. 69º da lei 8.666/1993 e art. 618º do código civil lei 10.406/2002.

A garantia da qualidade na execução dos serviços deverá ser implementada através da execução das rotinas específicas a serem cumpridas, devendo estar em consonância com a “NBR 19000 – Normas de Gestão de Qualidade e Garantia de Qualidade – Diretrizes para a seleção e uso” e a “NBR 19003 – Sistemas de Qualidade – Modelo para a Garantia de Qualidade em Inspeção e Ensaios Finais”.

Deverão ser cumpridos, no mínimo, os seguintes procedimentos para a Garantia da Qualidade:

- 1 - Verificação de conformidade entre este PB e Normas Técnicas;
- 2 - Manter aferidos os equipamentos de utilização, medição e testes a serem usados na obra;
- 3 - Manter na obra a documentação técnica completa do contrato, contendo, pelo menos:
- 4 - Relatório de todos os testes e ensaios;
- 5 - Manuais de instalação, operação e manutenção, com a relação de sobressalentes e certificados de garantia de todos os equipamentos instalados;
- 6 - Certificados de aferição emitido por órgãos competentes, homologados pelo INMETRO, dos equipamentos de medição e teste usados na obra; e
- 7 - Cópias das notas fiscais onde conste a discriminação dos materiais/equipamentos utilizados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal do Rio Grande

**Secretaria de Município de Coordenação, Planejamento,
Habitação e Regularização Fundiária**

Esse conjunto de procedimentos e informações deverá constituir o manual da
Garantia da Qualidade da Obra

Obs.: Essa documentação deverá ser revisada e atualizada mensalmente ou
quinzenalmente, conforme o andamento dos serviços.